

## ② Cirurgia dos Corpos Estranhos da Face

### INTRODUÇÃO

A cirurgia dos corpos estranhos é um dos capítulos mais diversificados da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial, fato este explicado pelos diferentes materiais e maneiras mais diversas que estes são incluídos acidentalmente no complexo maxilo-facial. Além das iatrogenias, dos projéteis por arma de fogo, punhais, facas, etc., (tão freqüentes nos nossos dias atuais), acidentalmente, todo e qualquer material perfurante ou contundente pode vir alojar-se nos tecidos moles ou duros da face, tais como vidro, pedras, gravetos, fragmentos dentários, etc.

Esta atipia de material e meio implica numa necessidade primaz em apurar minuciosamente a anamnese, exame clínico e radiográfico, bem como uma exploração cirúrgica meticulosa quando do atendimento aos pacientes com lesão de origem traumática na face, por mais banal que possa parecer o caso.

### RELATO DO CASO CLÍNICO

E.M.S., 18 anos, procurou a clínica de cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Hospital dos Servidores do Estado de Pernambuco tendo como queixa principal um aumento de volume na região interna direita do lábio superior.

Na anamnese, negou passado de acidentes, quedas da própria altura, etc. Entretanto, referiu que com a idade de 8 anos, um colega da escola acidentalmente feriu seu rosto com um lápis grafite.

Ao exame clínico, apresentava discretíssima cicatriz punctiforme (Fig. 1) na região geniana D.

Ao exame intra-bucal, evidenciamos a presença de um aumento de volume do tipo nodular na face interna do lábio superior, de aspecto firme e discretamente doloroso à palpação, de coloração escura ao centro. (Fig. 2).

Pela história e aspecto de lesão, suspeitamos de corpo estranho, provavelmente a ponta do grafite do lápis.

Realizamos tomada radiográfica periapical de tecido mole, que foi inconclusiva, sem incidência de corpos radiodensos.

Requisitados os exames pré-operatórios, a cirurgia foi programada. Sob anestesia infiltrativa local realizamos uma incisão linear sobre a lesão com bisturi lâmina 15 (Fig. 3), seguida de divulsão por tesouras rombas.

Após divulsão, localizamos e removemos o corpo estranho, que comprovou tratar-se da ponta do grafite do lápis (Fig. 4). Após toaleta da ferida com soro fisiológico, realizamos a sutura por meio de fios de seda nº 3-0 a pontos isolados (Fig. 5).

Na figura 6 é mostrado o corpo estranho retirado.

### CONCLUSÃO

A pesquisa de corpos estranhos após acidentes do dia-a-dia deve sempre ser realizada pelo profissional, por menor e menos importante que possa parecer o ferimento sofrido pelo paciente. A anamnese deve ser a mais minuciosa possível.

### RESUMO

Neste trabalho os autores apresentam um caso clínico de corpo estranho (ponta de lápis grafite) incluído acidentalmente há 10 anos na região em uma estudante de 18 anos, natural de Recife-PE.

### SUMMARY

The present work describes a clinical case of a foreign body (pencil lead) accidentally inserted 10 years earlier in soft facial tissue in an 18 year-old student from Recife, Pernambuco State, Brazil.

- **Marcelo Barbosa Cavalcanti**

- **Paulo G. Cavalcanti Bandeira**

*Estagiários da Clínica de Cirurgia BMF,  
H.S.E. IPSEP/Recife/PE*

- **Reinaldo da Silva Albuquerque**

- **Sergio B. de Farias Martorelli**

*Cirurgiões-Dentistas da Central de Saúde  
Bucal do IRH-SSASSE/PE*

 **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Traumatismo dentário. Soluções clínicas. São Paulo: Panamericana, 1991. Cap. 1. Pág. 9-20.  
 2. GRAZIANI, M. Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1976. 5ª ed. Cap. 5. Pág. 656-666.  
 3. HOWE, G.L. Cirurgia Oral Menor. São Paulo: Santos, 1988. 3ª ed. Cap. 3. Pág. 52-91.

4. MARTORELLI, S.B.F.C.; BRAGA, P.M.; BARBOSA, D.M. et al. Traumatismo facial por acidente de trabalho. RGO, 49 (2): abr/mar/jun., 2001. Pág. 94-97.  
 5. METEGE, F.; DEBOISE, A. Techniques em Chirurgie Oro-Maxilo-Faciale. Paris: Ellipses, 1993. 1ª ed. Cap. 18. Pág. 249-256.  
 6. PONS, J.; DUPUIS, A.; BELLAVOIR, A. Ttraumatismes de la face - Réparation chirurgicale. Paris: Medsi/McGraw-Hill, 1989. Cap. 5. Pág. 57-70.



**Fig. 1 - Cicatriz punctiforme cutânea**



**Fig. 2 - Aspecto intra-oral da lesão.**



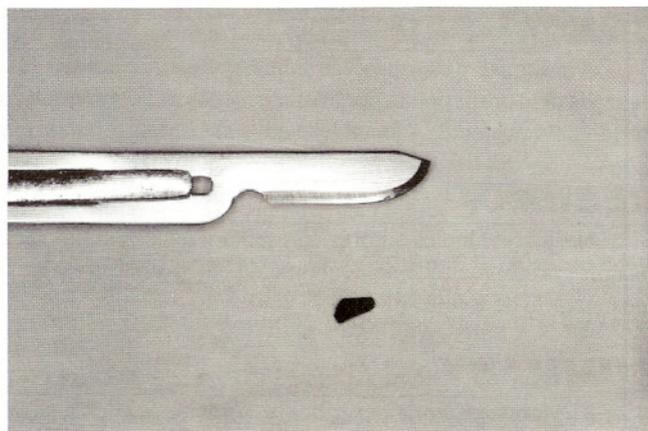
**Fig. 3 - Incisão linear sobre a lesão com bisturi lâmina 15.**



**Fig. 4 - Exposição do corpo estranho após a divulsão.**



**Fig. 5 - Sutura da ferida operatória.**



**Fig. 6 - Corpo estranho retirado.**